



IMPLANTAÇÃO DA NUTRIVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

OZORIO; Gislaine Aparecida Ozorio¹, NAKAMURA; Márcia Akiko², RIBEIRO; Lia Kauchi³, ARID; Mariana Bazolli⁴, TREVISANI; Vinicius Somolanji⁵, TANAKA; Leticia Harumi⁶, GOMES; Monique Idler⁷, IONATA; Heloisa Kraynik⁸, SOUZA; Sophia Loriato de⁹, YAMANAKA; Nilsa Mara de Arruda¹⁰

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente envolve ações sistemáticas que previnem eventos adversos, inclusive os relacionados à terapia nutricional. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) instituiu o sistema Notivisa para notificação de incidentes, queixas técnicas e eventos adversos, incluindo os relacionados a alimentos industrializados, suplementos e dietas enterais. No entanto, a prática da Nutrivigilância ainda é pouco estruturada nos serviços de saúde. A formalização de processos para essa vigilância representa um avanço para a qualidade e segurança alimentar nas instituições de saúde. **Objetivo:** Estruturar e implantar o processo de Nutrivigilância no âmbito hospitalar oncológico, visando à melhoria da segurança alimentar dos pacientes, colaboradores e visitantes. **Método:** O estudo foi realizado no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), após a identificação de desvios de qualidade em produtos utilizados na terapia nutricional. Foi desenvolvido um fluxo de notificação em parceria entre o Serviço de Nutrição e Dietética (SND) e o Centro de Qualidade e Segurança do Paciente (CQSP), com inclusão de campo específico no sistema informatizado institucional para notificações de Nutrivigilância. A equipe multiprofissional foi treinada por meio de *lives*, *workshops*, comunicados internos e *mailings*, promovendo a cultura da segurança. A partir de 2022, iniciou-se a coleta sistemática de notificações com acompanhamento dos casos, geração de indicadores e discussão institucional. **Resultados:** Desde a implementação do processo, em 2022, foram registradas 24 notificações de queixas técnicas e 1 notificação de evento adverso relacionado a alimento industrializado. As notificações passaram a ser inicialmente triadas pelo Centro de Qualidade e Segurança do Paciente (CQSP) e, sendo classificadas como Nutrivigilância, encaminhadas ao Serviço de Nutrição e Dietética (SND) para investigação junto a empresa e desfecho. Eventos adversos são também comunicados aos órgãos regulatórios. A partir do sistema informatizado, foi possível acompanhar a rastreabilidade das notificações, permitindo ações corretivas e preventivas em tempo hábil, além de gerar relatórios mensais para análise crítica dos indicadores. A iniciativa promoveu integração institucional, transparência e aprendizado contínuo. **Discussão:** A implantação da Nutrivigilância como ferramenta de segurança do paciente

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), gislaine.ozorio@hc.fm.usp.br

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), marcia.nakamura@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), lia.ribeiro@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), mariana.arid@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), vinicius.trevisani@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), leticia.tanaka@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), monique.gomes@hc.fm.usp.br

⁸ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), heloisa.ionata@hc.fm.usp.br

⁹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), sophia.loriato@hc.fm.usp.br

¹⁰ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br

representa inovação na assistência nutricional hospitalar. Além de contribuir para a melhoria contínua dos processos internos, fortalecer a cultura da notificação de risco e do gerenciamento de risco. Observou-se adesão crescente dos profissionais e valorização da vigilância em saúde aplicada à nutrição. A articulação entre as equipes de segurança do paciente e nutrição foi fundamental para o sucesso da implantação. **Conclusão:** A experiência reforça a importância da Nutrivigilância como estratégia para aprimoramento da qualidade e segurança em serviços de saúde. Trata-se de uma iniciativa replicável e com potencial de contribuir significativamente para o cuidado centrado no paciente. A equipe permanece incentivando continuamente os colaboradores a notificarem eventos, fortalecendo a cultura institucional de segurança e prevenção. Estudos adicionais são recomendados para aprofundar o conhecimento sobre o impacto da Nutrivigilância no contexto assistencial. **Referências:** Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistema de Notificações de Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa> Almeida RM, Oliveira AC, Silva Júnior JB, et al. Tecnovigilância no Brasil: panorama das notificações de eventos adversos e queixas técnicas de cateteres vasculares. Ciênc. saúde colet. [Internet]. 2017 Oct [cited 2025 Aug 15];22(10):3325-3334. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.17612017> Villar VCFL, Martins M, Rabello ET. Incidentes e eventos adversos de segurança do paciente notificados pelos cidadãos no Brasil: estudo descritivo, 2014–2018. Epidemiol. Serv. Saude [Internet]. 2021 Oct [cited 2025 Aug 15];30(4):e2021005. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000400007>

PALAVRAS-CHAVE: Nutrivigilância, Vigilância, Segurança do paciente, Qualidade em saúde, Terapia nutricional, Eventos adversos

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), gislaine.ozorio@hc.fm.usp.br
² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), marcia.nakamura@hc.fm.usp.br
³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), lia.ribeiro@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), mariana.arid@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), vinicius.trevisani@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), leticia.tanaka@hc.fm.usp.br
⁷ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), monique.gomes@hc.fm.usp.br
⁸ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), heloisa.ionata@hc.fm.usp.br
⁹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), sophia.loriato@hc.fm.usp.br
¹⁰ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br